

Equipe Responsável: Alcimar das Chagas Ribeiro (Coordenação), José Alves de Azevedo Neto, Anna Luísa Cerqueira Neves, Carlos Henrique Souza Filgueira, Gustavo da Silva Batista, Thaisa Escocard Siqueira, Victor Hugo dos Santos Souza, Victor Oliveira da Costa.

Aviso aos Leitores: Os dados apresentados neste boletim foram coletados até o dia **5 de fevereiro de 2026**, data de sua publicação. Atualizações posteriores nas fontes de dados não estão incluídas.



1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro caiu 1,9% em novembro na comparação com o mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrado um crescimento de 3,9% e um crescimento de 4,6% no acumulado do ano. A indústria extrativa cresceu 5,8% em novembro, com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 8,5% no ano. Já a indústria de transformação cresceu 2,0% no mesmo mês, acumulando um crescimento de 0,4% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em novembro, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores, com crescimento de 39,5%; fabricação de máquinas e equipamentos com crescimento de 20,6%; manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos com crescimento de 16,0%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 14,3%; fabricação de produtos de minerais não metálicos com crescimento de 7,2%; metalurgia com crescimento de 4,2%; confecção de artigos do vestuário e acessórios com crescimento de 2,1% e fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis com crescimento de 1,2% no período.

Os setores que tiveram contribuição negativa foram: fabricação de produtos químicos com queda de 10,3%; fabricação de produtos de borracha e de material plástico com queda de 4,3%; fabricação de produtos automotores, reboques e carrocerias com queda de 3,9%; fabricação de bebidas com queda de 2,8%; fabricação de produtos de

metal, exceto máquinas e equipamentos com queda de 2,4% e fabricação de produtos alimentícios com queda de 1,6% no período.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em novembro de 2025.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>novembro 2025/2024</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	3,9	4,6
Indústria Extrativa	5,8	8,5
Indústria de Transformação	2,0	0,4
Fabricação de outros equipamentos de transporte	39,5	15,8
Fabricação de máquinas e equipamentos	20,6	14,8
Manutenção, reparação e instalação de maq e equips	16,0	13,6
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	14,3	5,0
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	7,2	0,4
Metalurgia	4,2	0,5
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	2,1	-10,2
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo	1,2	-5,9
Fabricação de produtos químicos	-10,3	2,0
Fabricação de produtos de borracha e de mat plástico	-4,3	-4,3
Fabricação de veículos automotores	-3,9	5,3
Fabricação de bebidas	-2,8	-5,6
Fabricação de produtos de metal, exceto máq e equips	-2,4	-0,1
Fabricação de produtos alimentícios	-1,6	7,3

Tabela 1: *Produção industrial no Rio de Janeiro em novembro de 2025.*

Fonte: *Elaboração própria com base no IBGE.*

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro caiu 0,7% em novembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrado um crescimento de 0,9%, enquanto no acumulado a queda foi de 1,7% no ano.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços caiu 1,4% em novembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi verificado um crescimento de 2,8% e um crescimento acumulado de 1,5% em 2025.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 140,1 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em dezembro de 2025, volume maior 12,44% na comparação com o mês anterior e maior que 18,63% em relação à produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de dezembro nos anos de 2016 a 2025.



Figura 1: Produção de petróleo equivalente (boe) em dezembro no Estado do RJ.

Fonte: elaboração própria com base na ANP.

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção do pós-sal em dezembro de 2025, no país, somou 756 mil barris por dia (Mboe/dia), enquanto o pré-sal chegou a 3.900 mil bpd, ou seja, a relação com a produção total no país é de 79,6% no pré-sal e 15,4% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$1.271.695.820,24 no mês de dezembro (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$16.029.174.888,21 em 2025. Desses totais, as parcelas equivalentes a 27,45% no mês e 28,60% no acumulado são provenientes da participação relativa dos municípios produtores da Bacia de Campos em relação ao estado. Já em relação às rendas distribuídas aos municípios no país, o estado apresentou participação relativa de 74,12% no mês e 75,85% no acumulado do ano.

Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado foram: Maricá, com recebimento de R\$ 206,5 milhões no mês, acumulando R\$ 2.632,5 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$ 195,8 milhões no mês e R\$ 2.240,3 milhões no ano; e Niterói com recebimento de R\$ 67,0 milhões no mês e R\$ 936,5 milhões no acumulado do ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$48,1 bilhões no período de janeiro/dezembro de 2025, valor 5,0% maior em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$32,2 bilhões, valor 15,2%

maior em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$15,9 bilhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 78,9% nos negócios com óleo bruto de petróleo; 4,0% óleos combustíveis de petróleo; 3,9% em produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias; 1,1% em bombas, centrífugas, compressores de ar e 1,1% em veículos automotores, etc.

Já as importações foram distribuídas em 29,8% em motores e máquinas não elétricas; 7,7% em plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes; 7,3% em óleo bruto de petróleo; 4,4% em óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos; 2,8% em energia elétrica; 1,3% em compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos; 2,2% em cobre, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro eliminou 23.591 vagas de emprego formal em dezembro de 2025, com forte participação do setor de serviços com a eliminação de 12.793 vagas e do setor de construção civil com a eliminação de 5.708 vagas. A indústria eliminou 3.421 vagas; o comércio eliminou 1.362 vagas e a agropecuária eliminou 307 vagas no mês, conforme tabela 2 a seguir.

Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro de 2025					
	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
janeiro	-117	1.096	3.367	-7.148	3.754
fevereiro	17	2.674	3.006	103	26.174
março	-8	707	419	-2.557	-5.319
abril	152	1.817	2.732	4.358	9.741
maio	1.347	2.292	2.469	2.003	5.531
junho	328	1.267	2.697	3.426	7.645
julho	38	1.558	675	2.404	1.444
agosto	27	2.346	1.251	2.887	9.617
setembro	-99	1.269	1.809	2.721	10.309
outubro	-1.155	223	-34	2.863	5.540
novembro	-273	1.368	233	9.942	8.692
dezembro	-307	-3.421	-5.708	-1.362	-12.793
<i>Fonte: Caged</i>					

Tabela 2: Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro em 2025.
Fonte: Caged/MTE.

No acumulado de 2025 o estado gerou um saldo de 100.920 vagas de emprego e a capital foi responsável por 40,12% do saldo total. A figura 2, a seguir, apresenta os principais municípios com os maiores saldos na geração de emprego no período de janeiro/dezembro do ano.

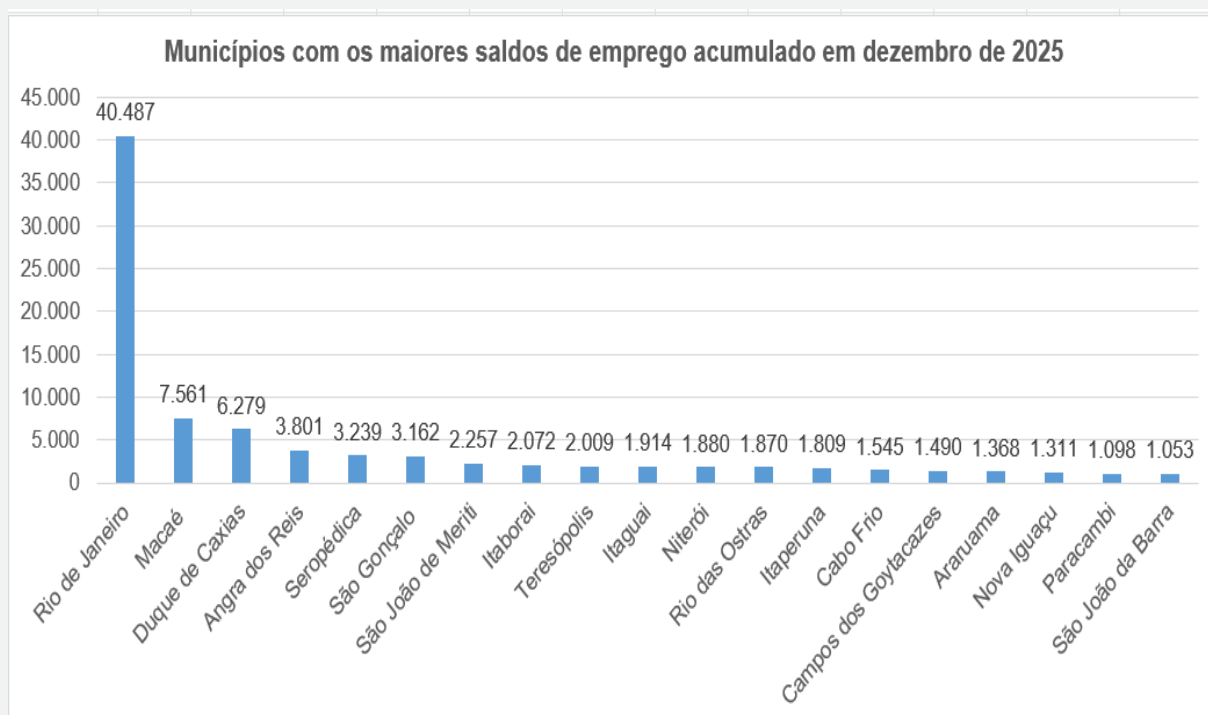


Figura 2: Principais municípios geradores de emprego no estado do RJ em 2025.
Fonte: Caged/MTE.

O município do Rio de Janeiro com 40.487 vagas, seguido por Macaé com 7.561 vagas e Duque de Caxias com 6.279 vagas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos de emprego acumulado em dezembro de 2025.

A distribuição regional concentrou um saldo de 71.177 vagas de emprego na mesorregião Metropolitana; 10.415 vagas na mesorregião Norte Fluminense; 7.824 vagas na mesorregião da Baixada Litorânea; 5.596 vagas na mesorregião Sul Fluminense; 2.826 vagas na mesorregião Centro e 3.082 vagas na mesorregião Noroeste Fluminense no ano.

A figura 3, a seguir, apresenta graficamente a distribuição das vagas de emprego por mesorregião.

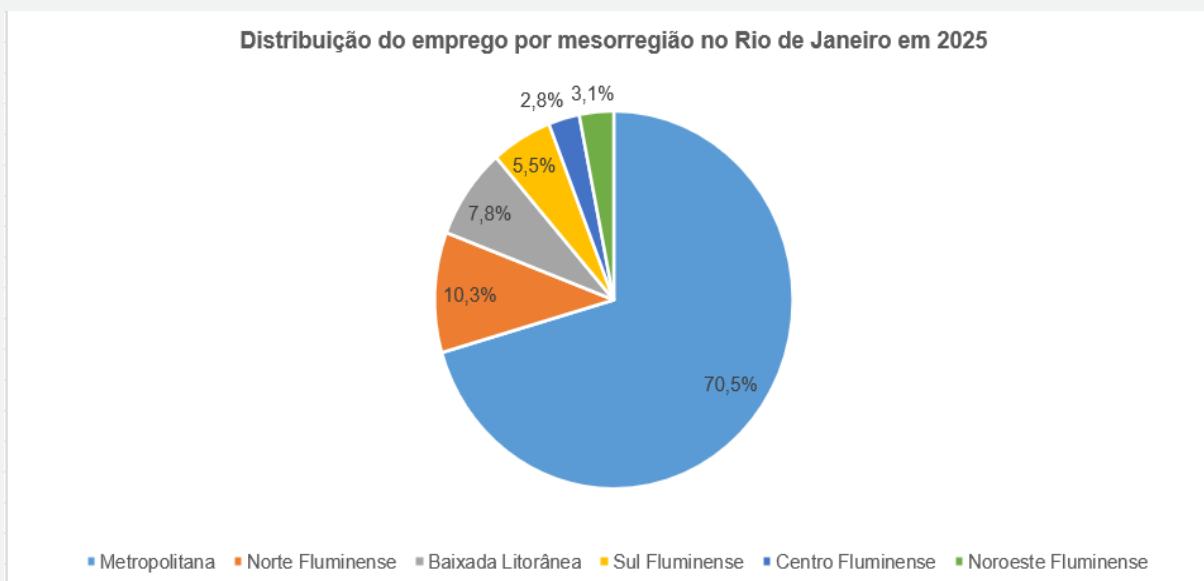


Figura 3: Saldo de emprego formal por mesorregiões no Rio de Janeiro.

Fonte: Elaboração própria com base no Caged/MTE.

Na avaliação setorial o destaque ficou por conta das atividades de serviços com 61.683 vagas criadas. Os principais subsetores do setor de serviços geradores de emprego foram: informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com geração de 31.641 vagas; outros serviços, com criação de 10.499 vagas; alojamento e alimentação, com a criação de 6.585 vagas; administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais com 6.567 vagas e transportes, armazenamento e correio, com criação de 6.384 vagas no período.

Complementarmente, o setor de comércio gerou 18.456 vagas, a indústria gerou 11.959 vagas, o setor de construção civil gerou 8.786 vagas e o setor agropecuário gerou 37 vagas no período, conforme tabela a seguir.

Saldo de emprego acumulado por setor de atividade em dezembro			
setor	admitidos	desligados	saldo
agropecuária	9.227	9.190	37
indústria	149.197	137.238	11.959
construção	157.582	148.796	8.786
comércio	428.083	409.627	18.456
serviços	979.150	917.467	61.683
total	1.723.239	1.622.319	100.920
<i>Fonte: Caged</i>			

Tabela 3: Saldo de emprego consolidado por setor em dezembro/2025 no estado do RJ.

Fonte: Elaboração própria com base no Caged/MTE.

Conclusivamente, podemos observar a permanência de forte concentração do emprego nas atividades de serviços, porém com acentuada recuperação do emprego no comércio, por conta das datas comerciais do fim de ano, quando este setor costuma ficar bem aquecido.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 04, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no período de janeiro/outubro de 2025.

Receitas orçamentárias	88.790.243.890,90	%
Receitas Correntes	86.232.252.983,86	
Receitas tributárias	45.581.834.154,60	52,86
Receita Patrimonial	25.688.587.951,23	29,79
Transferências Correntes	8.747.130.040,79	10,14
Outras receitas correntes	2.320.796.026,52	2,69
Receitas (intra-orçamentárias)	7.070.904.764,96	

Receita Total	95.861.148.655,86	
Despesas orçamentárias	80.928.026.194,21	
<i>Despesas Correntes</i>	<i>77.366.096.347,83</i>	
Pessoal e encargos	51.371.460.319,42	59,57
Juros e encargos	1.887.368.353,63	2,19
Outras despesas correntes	24.107.267.674,78	27,96
<i>Despesas de capital</i>	<i>3.561.929.846,38</i>	
Investimento	3.316.927.513,91	3,85
Amortização de dívidas	191.276.445,73	0,22
Despesas (intra-orçamentárias)	7.143.060.927,23	
Subtotal	89.034.619.683,15	
<i>Superávit</i>	<i>6.826.528.972,71</i>	7,92
Total de despesas	95.861.148.655,86	

Tabela 4: Execução orçamentária no estado do Rio de Janeiro em 2025 (jan./out.).

Fonte: Portal da Transparência.

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$86,2 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro/outubro de 2025. As receitas tributárias somaram R\$ 45,6 bilhões, equivalentes a 52,9% das receitas correntes; as receitas patrimoniais somaram R\$ 25,7 bilhões ou 29,8% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$ 8,7 bilhões, equivalentes a 10,1% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$77,4 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram R\$51,4 bilhões, correspondentes a 59,6% das receitas correntes, e outras despesas

correntes somaram R\$24,1 bilhões ou 27,9% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 89,7% no mesmo período. Nesse período, o valor investido foi de R\$3.316,9 milhões, equivalentes a 3,85% das receitas correntes realizadas no mesmo período.

Na comparação com a execução orçamentária do período janeiro/outubro de 2024, as receitas correntes apresentaram um crescimento nominal de 8,35% neste ano. As receitas tributárias cresceram 9,9%, enquanto as transferências correntes cresceram 6,6% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 5,86% nas despesas correntes, crescimento de 4,74% nas despesas com pessoal e crescimento de 16,37% em outras despesas correntes.

Os gastos nominais com custeio, no período de janeiro a outubro de 2025, contaram com a participação da receita patrimonial, representando 29,79% das receitas correntes. Trata-se de um fato preocupante já que, conceitualmente, representa rendimentos sobre investimentos do ativo permanente, tais como receitas imobiliárias e mobiliárias, cuja alocação preferencialmente deveria ir para o investimento público.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>

Como citar o boletim:

NUPERJ. Núcleo de Pesquisa Econômica do Estado do Rio de Janeiro.
Boletim mensal: janeiro de 2026. Campos dos Goytacazes-RJ:
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 05 fev. 2026.
Disponível em: <https://uenf.br/projetos/nuperj> Acesso em: dia do mês
do ano.